

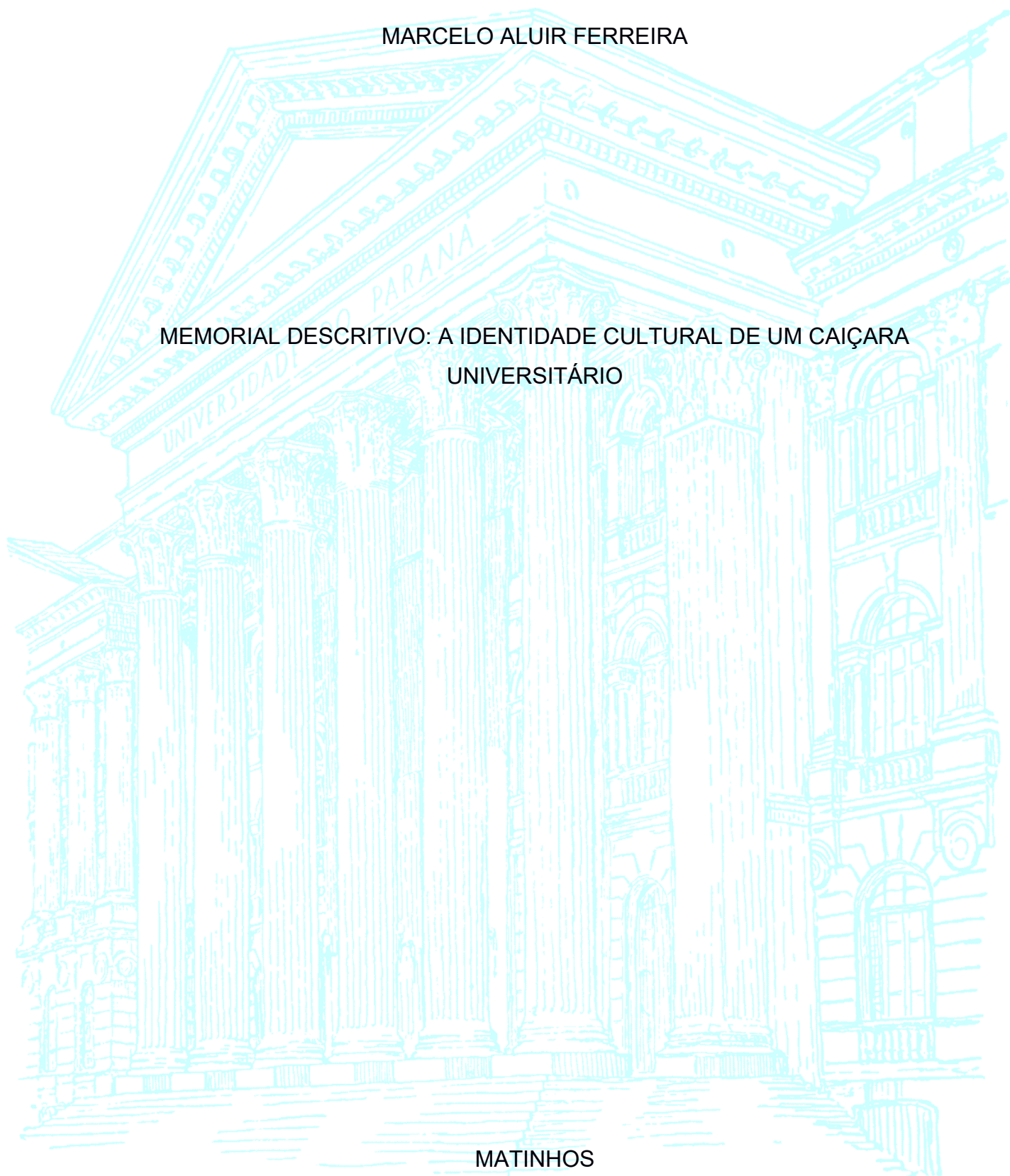
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARCELO ALUIR FERREIRA

MEMORIAL DESCRITIVO: A IDENTIDADE CULTURAL DE UM CAIÇARA  
UNIVERSITÁRIO

MATINHOS

2023



MARCELO ALUIR FERREIRA

MEMORIAL DESCRITIVO: A IDENTIDADE CULTURAL DE UM CAIÇARA  
UNIVERSITÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de licenciatura em Educação Física, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Fábio de Carvalho Messa.

MATINHOS

2023

PÁGINA PARA FICHA  
CATALOGRÁFICA



Dedico este projeto à minha amiga e companheira Andréia Reis, que, além de cuidar da manutenção do lar enquanto eu permanecia ocupado, foi capaz de me incentivar todos os dias. Grato por me ajudar a realizar este sonho.

## **AGRADECIMENTOS**

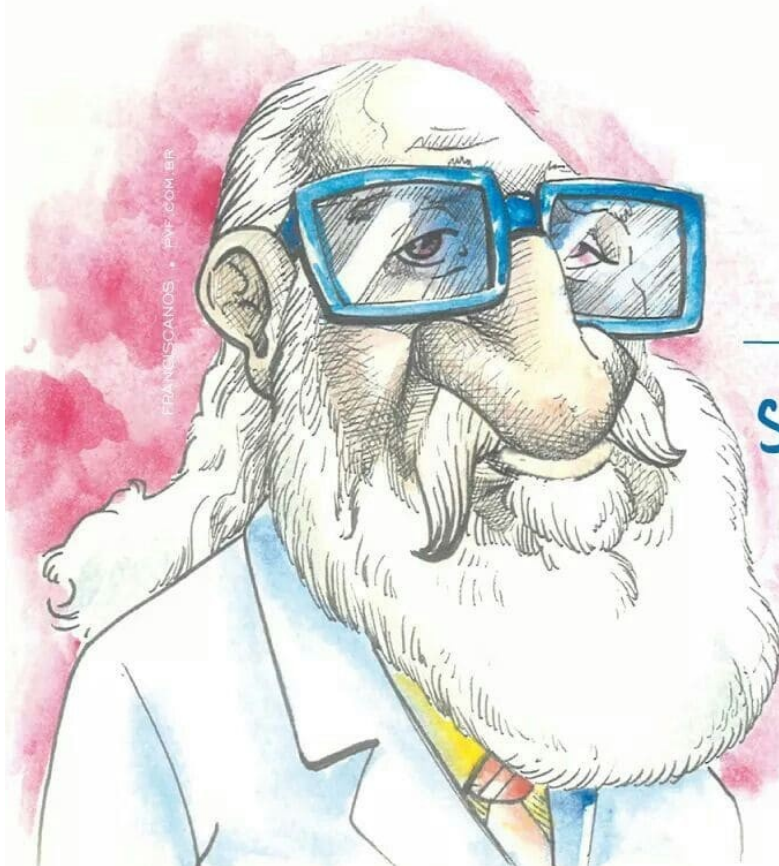
Agradeço, primeiramente, a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa, com saúde e forças para chegar até o final.

Sou grato à minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

Deixo um agradecimento especial ao meu orientador Prof. Dr. Fábio de Carvalho Messa pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço à minha esposa pela compreensão e paciência demonstradas durante o período do projeto.

Também quero agradecer à Universidade Federal do Paraná, setor Litoral e a todos os professores do curso de Licenciatura em Educação Física pela elevada qualidade do ensino oferecido.



"NÃO HÁ  
SABER MAIS  
— OU —  
SABER MENOS:  
HÁ SABERES  
DIFERENTES."  
PAULO FREIRE

## RESUMO

O memorial descritivo registra e reflete sobre a construção da identidade pessoal, cultural, formação e profissão das pessoas. Este memorial acadêmico descritivo relata a construção de um texto vivido em minha vida a partir de fatos. Com voz em primeira pessoa, conto como foi esta trajetória de forma sucinta e está organizado em dois momentos. No primeiro momento relato a minha história desde a minha infância até a vida adulta. Apresento toda a minha experiência como caiçara, morador do litoral do Estado do Paraná e também como imigrante do Velho Mundo (Europa). No segundo momento apresento a minha trajetória acadêmica, desde o início quando ingressei na Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, com o curso de Agroecologia e tendo a oportunidade por meio do SISU (Sistema de Seleção Unificado) o ingresso no curso de Licenciatura em Educação Física. De forma argumentativa, discorro como se deram as minhas atividades extracurriculares e formativas com ênfase naquelas que me deram maior satisfação.

**Palavras-chave:** Caiçara; Esporte; Litoral Paranaense; Educação Física;

## **ABSTRAT**

The descriptive memorial registers and reflects on the construction of people's personal and cultural identity, education and profession. This descriptive academic memorial reports the construction of a text lived in my life based on facts. With a first-person voice, I tell how this trajectory was succinctly and is organized in two moments. In the first moment I tell my story from my childhood to adult life. I present all my experience as a caiçara, a resident of the coast of the State of Paraná and also as an immigrant from the Old World (Europe). In the second moment, I present my academic trajectory, since the beginning when I entered the Federal University of Paraná – Coastal Sector, with the Agroecology course and having the opportunity through SISU (Unified Selection System) to enter the Degree in Education Physical. In an argumentative way, I discuss how my extracurricular and training activities took place, with emphasis on those that gave me the most satisfaction.

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1: ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES COM SAÍDA DE CAMPO.....	28
TABELA 2: ATIVIDADES FORMATIVAS.....	29

## **LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS**

ACS – Agente Comunitário de Saúde

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

ICH – Integração Cultural e Humanístico

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PET – Programa de Educação Tutorial

SIEPE – Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

SISU – Sistema de Seleção Unificado

UBS – Unidade Básica de Saúde

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>14</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>15</b>
4.1 Esportes da Natureza.....	15
4.1.1 Surfe.....	16
4.1.2 Skate.....	17
4.2 Musculação.....	18
<b>5 VIVÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
5.1 Pré-adolescência.....	19
5.2 Adolescência.....	21
5.3 Vida Adulta.....	22
5.4 BRASIL, 01 DE JANEIRO DE 2016 – Vida Acadêmica.....	26
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho mais complexo é aquele feito sobre si mesmo, não sabemos ao certo se isso se deve à grandeza do ser ou à dificuldade de se definir.

Nasci no ano de 1977 em uma manhã gélida do primeiro dia do mês de junho, na cidade litorânea de Paranaguá, no estado do Paraná. Fiquei pouco tempo nessa cidade, aproximadamente uma semana. Após, fomos morar no município de Matinhos, pois meus pais são de origem caiçara.

Cresci em uma família humilde, porém muito amorosa e muito dedicada no que diz respeito aos assuntos educacionais, uma vez que minha mãe começou a lecionar na adolescência, contribuindo, assim, na formação de boa parte das crianças e dos adolescentes da época na cidade de Matinhos.

Por conta disso, fui muito cobrado nos primeiros anos da minha vida. Afinal, minha professora da escola primária acabava me dando boas lições também em casa. Devido a essa e a outras experiências foi que optei por esse modelo de trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física.

O memorial é uma autobiografia acadêmico-profissional e intelectual do(a) pesquisador(a), informando e descrevendo cada etapa de sua experiência. Apresenta de forma concisas informações retrospectivas da atuação do pesquisador, desde sua formação até a atualidade, e perspectivas futuras de trabalho na sua área de conhecimento e de possíveis contribuições resultantes dessas projeções. Por meio de um texto crítico, o pesquisador possibilita que os leitores conheçam as suas impressões sobre as suas produções e experiências vivenciadas durante a atividade profissional. Por isso o memorial não possui uma linguagem definida, pois esta também é um quesito que possibilita ao leitor compreender como o pesquisador apresenta a criticidade a suas próprias produções e experiências, descrevendo os momentos da sua carreira acadêmico-profissional e intelectual e dando ênfase nos mais relevantes. Isto é elemento essencial para diferenciar o memorial de um currículo profissional expandido. E ainda, o pesquisador pode relacionar as suas atividades acadêmico-profissional e intelectual junto a sua vida pessoal (MACHADO, V.; MENGATTO, A. P. F.; UEZO, D. et al., 2022. p. 31).

## **2 OBJETIVO GERAL**

Este trabalho de conclusão de curso tem por objetivo a troca de informações que o âmbito educacional é capaz de produzir, pois, quando se ensina algo, aprende-se algo.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compartilhar conhecimento adquirido ao longo da minha jornada;
- Contribuir com a formação e melhora de pessoas como futuro professor de Educação Física.

## **3 METODOLOGIA**

Com o objetivo de produção deste memorial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, foram acessados conteúdos secundários por meio de artigos específicos. Tal averiguação teórica teve o objetivo de fundamentar e aproximar os relatos das minhas experiências empíricas de vida e o aprendizado na universidade, o que nos estimula a escolher esta modalidade de produção de trabalho de pesquisa científica para conclusão de curso.

Então, iniciamos a coleta de dados e de materiais gráficos para a produção deste memorial sobre a minha vida, sempre buscando assimilar as experiências relatadas com os conteúdos abordados no curso de Licenciatura em Educação Física. O material utilizado foi sistematizado com relatos e colagens de forma temporal e, apesar de serem breves relatos sobre a minha vida, ainda contempla a veracidade dos fatos de forma sintética. Durante a produção deste material, foram acessados conteúdos sobre produção de Trabalho de Conclusão de Curso, produção de memoriais descritivos e normas técnicas de citações.

## 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 4.1 Esportes da Natureza

Os esportes da Natureza também são chamados de esportes de aventura pelo fato de serem praticados com grande risco físico devido às suas condições extremas. Para que a prática dos esportes radicais seja bem-sucedida, são necessários um bom condicionamento físico e equipamentos adequados. A definição de esportes radicais surgiu no final dos anos 1980 e início dos anos 1990 e tem como sua principal característica o aumento da adrenalina no corpo humano. Os esportes radicais podem incluir atividades competitivas e não competitivas. Essas modalidades esportivas vêm ganhando notoriedade e destaque ao longo dos anos, tanto que na atualidade vários desses esportes figuram no quadro olímpico.

É uma alternativa saudável para aqueles que querem aproveitar o ar livre e se divertir em meio à beleza natural. Se você está procurando por maneiras de se divertir ao ar livre, esportes da natureza é a escolha certa. É uma maneira perfeita para aproveitar os melhores destinos e paisagens do mundo, ao mesmo tempo que se exercita. Esportes da Natureza inclui um grande número de esportes ao ar livre, como andar de bicicleta, escalada, canoagem, natação, caminhadas, trekking, ciclismo, arco e flecha, tênis, patinação, corrida de aventura, esqui, surf e snowboard. São a maneira mais interessante e divertida para se aproximar da vida selvagem da maneira mais segura possível. Com esportes da Natureza, você pode aproveitar os melhores destinos do planeta, durante todas as estações do ano. É uma forma segura e saudável de explorar os melhores cantos do mundo. Além disso, é uma forma divertida de manter-se em forma e se divertir ao mesmo tempo. Esportes da Natureza não apenas fornece diversão, mas também promove a saúde. Praticar exercícios ao ar livre não apenas melhora a condição física, mas também ajuda a aliviar o estresse e melhora o humor. Por isso, muitas pessoas optam por praticá-la como uma forma saudável de ter um estilo de vida ativo. Esportes da Natureza são um ótimo meio de aproveitar a natureza para lazer, exercício, lazer e aventura. Esta é uma excelente maneira de fortalecer seu corpo, mente e alma, e aproveitar ao máximo a beleza natural.

Os Esportes da Natureza são uma forma de diversão e atividade física que utilizam elementos naturais para o desafio e o entretenimento. Estas atividades permitem que grupos de pessoas e indivíduos explorem ao ar livre de forma saudável e divertida. Alguns dos mais populares esportes da natureza incluem caminhadas, escalada, canoagem, corrida, mountain bike, rapel, mergulho, caiaque, surf, snowboard, entre outras. Cada um destes esportes da natureza tem suas próprias regras, treinamento e habilidades especiais necessárias para desfrutá-lo de forma segura. Há um nível de desafio para cada esporte da natureza e muitos fornecem experiências únicas e inesquecíveis. Estas atividades em geral têm menos riscos do que praticar esportes em uma academia ou outros ambientes fechados. Ao optar por esportes da natureza, seja individualmente ou em grupo, cada praticante se compromete com o respeito ao meio ambiente, fazendo uso sustentável dos recursos naturais e adotando medidas de segurança adequadas, de maneira a preservar e proteger. Esportes de natureza são, portanto, uma forma saudável de se divertir e explorar a natureza sem detrimento do meio ambiente. Os praticantes têm a oportunidade de testar suas habilidades, fornecer atividades divertidas à família e amigos, e adquirir novas experiências, incentivando-os a ter um estilo de vida mais saudável.

#### 4.1.1 Surfe

O surfe no Brasil é uma história antiga, que começou na década de 1950. Os primeiros surfistas brasileiros eram pescadores, que começaram a usar suas pranchas de pesca para surfar. Eles descobriram que a prancha era muito boa para surfar e se espalhou rapidamente. Com o tempo, o surfe tornou-se muito popular no Brasil, com muitas pessoas descobrindo a diversão de surfar. O Brasil tornou-se um lugar muito procurado para os surfistas de todo o mundo, que querem desfrutar de suas ondas perfeitas. Hoje, o surfe é praticado em toda a costa brasileira. Existem muitos campeonatos de surfe, e muitas pessoas são apaixonadas por essa atividade. O Brasil também é lar de alguns dos melhores e mais famosos surfistas do mundo, como Adriano de Souza, Gabriel Medina e Filipe Toledo. A história do surfe no Brasil é uma história de amor e de paixão. É uma história de pessoas que amam a natureza e querem desfrutar das ondas perfeitas que este país tem para

oferecer. É uma história que conta como o surfe se tornou um dos esportes mais populares do mundo.

A origem do surfe é disputada entre os povos peruanos e polinésios. A prática de deslizar sobre as ondas, há muito tempo, já era conhecida pelos polinésios, que povoaram grande parte das ilhas do Oceano Pacífico, além do litoral pacífico das Américas. Os primeiros relatos do surfe dizem que este foi introduzido no Havaí pelo rei polinésio Tahito. Outros relatos dão conta de que, muito antes dos havaianos, antigos povos peruanos já utilizavam uma espécie de canoa de junco para deslizar sobre as ondas (www.uol.com.br, 2022).

#### 4.1.2 Skate

O skate no Brasil se iniciou nas décadas de 70 e 80, quando alguns jovens americanos começaram a trazer as primeiras pranchas para o país. Estes pioneiros logo começaram a ensinar seus novos amigos brasileiros a andar de skate, e assim o esporte começou a se espalhar por todo o país. Embora o skate tenha sido introduzido aqui há muito tempo, foi na década de 90 que o esporte começou a se tornar mais popular. Durante essa época, as cidades brasileiras começaram a criar parques de skate e eventos esportivos, e muitos skatistas famosos começaram a aparecer. Foi nessa época que muitas marcas de skate também se estabeleceram no Brasil, oferecendo pranchas, roupas e acessórios para os skatistas. A partir daí, o skate no Brasil só cresceu. Hoje, existem muitas competições e eventos esportivos, e muitas cidades têm parques de skate dedicados. Muitos skatistas famosos também vieram do país, ajudando a difundir o esporte e a inspirar outras pessoas a começar a andar de skate. Em suma, o skate no Brasil veio de longe, e hoje é um dos esportes mais populares do país. Com seus parques, competições e skatistas famosos, o skate continuará crescendo no Brasil por muitos anos ainda.

O skate foi inventado na Califórnia, nos Estados Unidos, no início da década de 1960. Quando os surfistas, em épocas de maré baixa e com poucas ondas, queriam fazer das pranchas um divertimento também nas ruas. A nova maneira de surfar foi chamada de *sidewalk surfing* ou, em português, surfe no asfalto. Em 1965,

surgiram os primeiros campeonatos, mas o skate só ficou mais conhecido uma década depois (Skate solidário, 2022).

## 4.2 Musculação

A história da musculação no Brasil tem sido guiada pela cultura corporal desde o início. Os primeiros relatos de musculação no país datam de 1906, quando os veículos esportivos da época já relatavam o uso dos levantamentos de peso como um método de aprimoramento físico para atletas. Desde então, a prática musculação é usada como um método para aprimorar a força, resistência e a saúde geral, não só por atletas, mas também por praticantes de todas as idades e condições físicas. Ao longo dos anos, diversos métodos de musculação foram introduzidos no Brasil, tais como levantamento de peso, barras paralelas, técnicas de Crossfit e muitos outros. Para acompanhar essa evolução, a musculação também passou a ser reconhecida como um esporte oficial no país, sendo reconhecida pelo Ministério do Esporte. Isso fez com que muitos adeptos da musculação passassem a levar seu treinamento a sério, treinando em academias e associações especializadas, e incentivando outros a iniciar na prática da musculação. A popularização da musculação no Brasil pode ser vista através dos inúmeros eventos que contribuíram para a expansão do esporte, tais como o Campeonato Brasileiro de Musculação, o Primeiro Grand Prix da Musculação e o Miss Brasil de Musculação, entre outros. Além disso, a musculação foi reconhecida nacionalmente como forma de preparação física para ações militares e para aprimorar a performance de vários atletas profissionais. Enfim, a história da musculação no Brasil mostra-nos que a prática deste esporte continua crescendo a cada dia, sendo uma das maiores referências do país na área de preparação física. O empenho dos atletas, instrutores e entusiastas é a chave da popularidade da prática, e mantém a história da musculação brasileira viva.

O treinamento de força, conhecido popularmente como musculação, é uma forma de exercício contra resistência praticada normalmente em academias para o treinamento e desenvolvimento dos músculos esqueléticos. Essa modalidade utiliza barras, halteres, pesos e até o peso do próprio corpo, usando também a resistência

gerada por equipamentos, elásticos e molas para forçar os músculos que, por sua vez, devem gerar força oposta por meio de contrações musculares.

Essa forma de treinamento físico é utilizada para fins atléticos – o que melhora o desempenho do atleta –, de saúde – o que auxilia no tratamento de doenças e melhora a mobilidade e a postura – e estéticos, aumentando o volume muscular.

A história da musculação remonta ao começo da história escrita, quando a fascinação do homem com proezas físicas foi registrada em inúmeros textos (Dicionários Porto, 2022).

## **5 VIVÊNCIAS**

### **5.1 Pré-adolescência**

Década de 1980, lá estava eu estudando na rede pública onde comecei a ter contato com alguns esportes, como futebol, voleibol e handebol, que eram oferecidos nesse período nas escolas do litoral do Paraná. Esse período foi um momento crucial na trajetória da Educação Física, pois passou a ter suas concepções mais voltadas à parte social ao colocar a inclusão como base, aproximando-se, assim, da área da saúde (Revista Panorâmica, Edição Especial 2020).

Essa foi a época em que tive contato com algumas modalidades esportivas, de uma maneira satisfatória, aprendendo fundamentos e um pouco da história desses esportes, que, desde sempre, instigaram minha curiosidade e meu interesse. Desde muito cedo, eu acompanhava os jogos e as práticas esportivas, porém, a partir desse momento, eles se fizeram mais presentes no meu cotidiano. Eu não apenas observava os times na escola ou via os jogos pela televisão, mas, dispunha de uma parte teórica mais aprofundada e esse fator facilitava muito a prática, que para um pré-adolescente é o que mais importa.

Outros esportes que se fizeram presentes nesse período da minha vida foram o skate e o surfe. O skate começou a fazer parte da minha vida devido ao fato de ter

muitos amigos praticantes dessa modalidade, que na época era uma novidade no litoral. E o surfe deve-se ao fácil acesso à praia e em partes por influência de primos e amigos surfistas. Esses eram esportes pouco conhecidos naquele período, onde os praticantes, muitas vezes por falta de patrocínio, não podiam participar dos campeonatos. O esporte não era visto como algo sério.

É muito gratificante poder acompanhar todas as mudanças ocorridas nesse cenário ao longo dos anos e ver a evolução desses esportes ao ponto de se tornarem esportes olímpicos, que, até então, ganhavam destaque apenas em competições próprias ou de esportes radicais. Porém, com sua inclusão nos jogos olímpicos, essas modalidades atingiram outro patamar, com uma visibilidade muito maior. Muita coisa ainda será definida, mas é certo que tanto o skate como o surfe têm muito a crescer com essa conquista (Hawaii Surf Point, 2022).



FONTE: Hawaii Surf Point, 2022.

A prática constante dessas modalidades esportivas tiveram um propósito muito importante, pois, devido a isso, acredito que consegui um desenvolvimento satisfatório do meu físico, justo em um momento decisivo da vida, em que o corpo humano sofre muitas mudanças devido à carga hormonal e toda transição a qual todos nós estamos sujeitos. Tenho uma enorme gratidão pela oportunidade de participar da evolução desses esportes e, ao mesmo tempo, saber que eles também me ajudaram a evoluir.



FONTE: Hawaii Surf Point, 2022.

## 5.2 Adolescência

Nessa época, em torno de 1996 comecei a despertar um olhar diferente para a necessidade das práticas esportivas na vida das pessoas, e também comecei a observar o quanto essas práticas eram negligenciadas pelos mesmos.

Nesse mesmo período a Educação Física Escolar passou a ser concebida a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB – 9394/96) como componente curricular. Isso realmente foi uma vitória para a Educação Física Escolar, mas infelizmente não

causou grande impacto social, pois até os dias atuais podemos observar que o desinteresse das pessoas pelo próprio corpo é notável.

Estava eu vivendo um momento bastante conturbado, uma fase que começou com o divórcio de meus pais, o que acarretou grandes mudanças no dia a dia da minha família, muitas discussões e brigas desnecessárias. Mas, mesmo dentro de um contexto que nunca foi fácil e havia se tornado um pouco mais difícil, mantive-me firme nas práticas esportivas, pois havia entendido que aquilo não era sacrifício de forma alguma e, sim, uma ferramenta que a cada dia tornava-se mais útil. Isso se deu ao fato de que, ao mesmo tempo que causava dores e fortalecia meu corpo, possibilitava-me a manter meus pensamentos em ordem e também ter um tempo para mim fora de todo o conflito que havia sido criado. Nesse contexto, posso afirmar com plena certeza que a prática esportiva ajudou-me de diversas maneiras a superar essa fase complicada.

E é com a ajuda da teoria multidisciplinar das emoções que Elias e Dunning se propõem a contribuir para uma teoria mais geral dos esportes. Incluindo o esporte nas atividades de lazer atuais, reconhecem-no como uma atividade que proporciona tensões controladas e agradáveis, necessárias para a manutenção da saúde mental (Stigger, 2002, p. 29).

### 5.3 Vida Adulta

Estava agora no auge dos meus 21 anos e sentia como se faltasse algo, como se estivesse sendo falho comigo e com meus interesses.

A cidade era pequena demais para abrigar meus sonhos e a luta diária era por independência e liberdade. Precisava sair, respirar outros ares, viajar talvez.

Então fui morar em Curitiba, acreditei que ali estaria livre da superproteção que minha mãe exercia sobre nós. Não a culpo por isso, pois ela era pai e mãe e levava ambas as funções muito a sério. No começo foi maravilhoso. Cidade grande, toda aquela correria e aquele amontoado de pessoas eram uma novidade para um rapaz que nunca havia saído da beira mar. Consegui me ambientar rapidamente à minha nova realidade, arranjei um emprego e entrei em um supletivo à noite para terminar os estudos e melhorar minhas chances na selva de pedra. Nesse período, ingressei na musculação, pois já não morava mais ao lado da praia e o tempo que sobrava entre o trabalho e a escola era bastante restrito, devido a isso a academia

me pareceu a melhor alternativa para me manter em forma e conhecer pessoas, tarefa nada fácil em Curitiba.

E tudo corria muito bem, mas, bem lá no fundo do peito, ainda existia um resquício daquela sensação de falta. Tinha alguma coisa que eu precisava fazer para me sentir completo, pois parecia que ali eu ainda estava sob algum tipo de controle, onde minha velha mãe ou algum familiar sempre vinha me ver e trazer alguma coisa para comer e perguntar se precisava de algo ou se estava realmente bem. Não que isso fosse ruim, mas parecia que, para eles, eu não seria capaz de sobreviver sozinho, havia sempre aquela sensação de ser controlado. Foi quando decidi fazer meu primeiro voo solo. Então, vendi minhas posses que eram alguns móveis, eletrodomésticos, uma bicicleta e algumas roupas, juntei todas minhas economias, que não eram muitas, fiz um empréstimo e comprei uma passagem para Portugal.

Mediante a uma pesquisa que havia feito, descobri que a porta de entrada para alguém que falava apenas português e que não tinha conhecimento algum sobre a Europa seria o país lusitano. No dia 17 de fevereiro do ano 2000, estava eu desembarcando no aeroporto Humberto Delgado, na freguesia de Olivais, na cidade de Lisboa, com muitas expectativas e apenas dois números de telefone, números esses que seriam meus supostos contatos na cidade. Tinha ainda uma semana de permanência no hotel onde estava hospedado, então resolvi procurar os tais contatos que haviam me fornecido. Um nem me atendeu e a outra pessoa conversou por alguns minutos e voltou para seus afazeres. Naquele momento, entendi que éramos apenas Deus e eu e, como Ele é muito ocupado, comecei a caminhar com minhas próprias pernas. Afinal, era exatamente esse o objetivo que me levou a sair do Brasil.

Em minhas andanças pela cidade, comecei a fazer contatos, dentre esses contatos estavam alguns brasileiros com os quais fiz amizades. Como já estava vencendo o meu tempo no hotel, aluguei um quarto na pensão onde eles moravam, um local povoado apenas por imigrantes. Nesse lugar, conheci uma senhora que trabalhava em uma coletividade que seria um clube de bairro e foi assim que consegui meu primeiro emprego fora do Brasil.

Baixa Chiado em Lisboa - Portugal



FONTE: LISBOA PORTUGAL, 2022.

Passei alguns meses convivendo com aquelas pessoas, fiz diversas amizades e muitas viagens dentro do país e pude conhecer grande parte de suas belezas e riquezas naturais. Aquele era um lugar tranquilo onde fui muito bem recebido e começava a me habituar com a rotina que havia sido criada, mas ainda faltava algo, ainda não estava completamente satisfeito com o rumo das coisas.

Então, no ano de 2003, mudei-me para uma pequena cidade na região do Vêneto, norte da Itália, cujo nome é Treviso. Nesse local, passei uma parte significativa de minha vida, algo em torno de 12 anos. Tive uma vida muito boa nessa cidade, trabalhei bastante, mas também tive tempo para viajar e praticar esportes, como o *snowboard* e a musculação, que foi a atividade que se fez mais presente nesse período.

Piazza dei Signore Treviso - Itália



FONTE: QUAL VIAGEM, 2022.

Há uma pluralidade nas relações do homem com o mundo, na medida em que responde à ampla variedade dos seus desafios. Em que não se esgota num tipo padronizado de resposta. A sua pluralidade não é só em face dos diferentes desafios que partem no seu contexto, mas em face de um mesmo desafio. No jogo constante de suas respostas, altera-se no próprio ato de responder. Organiza-se. Escolhe a melhor resposta. Testa-se. Age. Faz tudo isso com a certeza de quem usa uma ferramenta com a consciência de quem está diante de algo que o desafia. Nas relações que o homem estabelece com o mundo há, por isso mesmo, uma pluralidade na própria singularidade. E há também uma nota presente de criticidade (Freire, 2006, p. 48).

No final do ano de 2015, após ter passado por muitas situações desafiadoras e educativas, comecei a estabelecer um diálogo mais amplo comigo mesmo, sendo mais crítico no que dizia respeito aos meus anseios e necessidades, chegando assim à conclusão de que era o momento propício para retornar ao Brasil. Organizei minhas coisas e ideias e me preparei da melhor maneira para voltar para casa. Então, no dia 31 de dezembro desse mesmo ano, às 19 horas, estava eu no aeroporto Marco Polo em Veneza, na Itália, pronto para embarcar em meu voo de retorno.

#### 5.4 BRASIL, 01 DE JANEIRO DE 2016 – Vida Acadêmica

Estava eu escrevendo outro capítulo da minha história, sentindo-me como o rapaz que desembarcava apenas com uma mala em outro continente, mas dessa vez com a diferença de chegar em casa e ter na bagagem muitas experiências e boas lembranças.

Logo que cheguei em casa, comecei a pensar em maneiras construtivas para dar continuidade à vida, então resolvi voltar a estudar, uma vez que havia parado no Ensino Médio. Foi nesse momento que tive meu primeiro contato com a UFPR (Universidade Federal do Paraná) Litoral, conheci o campus e busquei informações sobre os cursos disponíveis. No ano de 2017, prestei vestibular para Educação Física, mas não consegui alcançar a média de corte. Então, preparei-me por mais um ano e, em 2018, participei do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, depois, prestei o vestibular para Agroecologia, em que fui aprovado com uma boa nota. Participei da semana de acolhimento ao estudante dentro desse curso e logo me avisaram que a minha nota do ENEM havia sido acima da média nacional. Foi então que resolvi migrar para o curso de Educação Física pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada). Logo comecei a frequentar as aulas noturnas, e fazer os primeiros contatos com alunos e professores. As aulas eram muito interessantes, com conteúdos variados. Alguns módulos foram muito marcantes para mim, como as aulas de anatomia e fundamentos morfológicos ministrados pela professora Dr<sup>a</sup> Luciana Vieira Castilho Weinert, onde desenvolvemos um portfólio individual com todas as partes do corpo humano e fizemos um estudo reforçado sobre esse assunto, aprendemos em detalhes sobre os músculos e ossos responsáveis por nossa composição corporal e tivemos a oportunidade de estudar dentro dos laboratórios didáticos do campus, podendo ter um contato direto com as peças anatômicas e com isso tirando muitas dúvidas que eu tinha sobre esse assunto.

Outro módulo que chamou bastante minha atenção foi com o professor Dr. Wilson da Mata, onde fizemos um trabalho incrível sobre as abordagens pedagógicas estudantis dentro da Educação Física, nesse período aprendemos muito sobre diferentes maneiras de aplicação das metodologias de ensino oferecidas no ambiente de trabalho, e isso foi bastante complicado no início, pois os textos a serem estudados eram muito densos e traziam uma linguagem técnica pouco

conhecida pela maioria dos alunos, mas com o passar do tempo e incansáveis leituras, esse material tornou-se bastante esclarecedor e útil dentro desse contexto e tem sido de grande valia dentro do curso desde então. Tivemos também a oportunidade de fazer um seminário voltado para os jogos na natureza, o que possibilitou observar o local onde cresci de uma maneira diferente, uma vez que o litoral do Paraná proporciona uma abertura enorme para essas práticas e a maioria dessas possibilidades são pouco exploradas.

De acordo com a grade curricular do campus da Universidade Federal do Paraná, setor litoral Matinhos, temos módulos de Interação Cultural e Humanística (ICH). Esses módulos são espaços muito interessantes onde podemos aprender e discutir sobre assuntos variados, nos permitindo assim trabalhar uma forma de conhecimento alternativo, que pode ou não estar relacionado com o material primário de estudo. Ao longo do tempo transcorrido na universidade pude participar de várias ICH's, esses módulos me proporcionaram uma grande abertura dentro dos meus interesses na Educação Física e também em outros campos de conhecimento como a meditação, onde aprendi muito sobre autocontrole e a relação entre saúde física e mental, esse material tem sido de suma importância dentro do meu cotidiano, pois tenho alcançado foco e disciplina necessária para muitas tarefas, inclusive em meus empreendimentos imobiliários. Aprendi também sobre redação, que está me ajudando muito nesse exato momento, dentre uma infinidade de outros assuntos do meu interesse, como jogos variados, informática e a arte do cinema.

Tivemos vários momentos interessantes, dentro e fora da universidade, por exemplo quando fizemos uma saída de campo até Paranaguá com o professor Dr. Fábio Messa para utilizar a pista de atletismo e fazer testes de resistência física, ou mesmo durante as saídas para praticar natação na piscina da academia Podium. Naquele momento, parecia que era apenas uma competição entre colegas ou simplesmente para testar nossas capacidades atléticas, mas hoje vejo claramente que isso além de fazer parte da grade curricular do curso, também tinha como função uma interação maior entre os membros da turma e esse tipo de companheirismo e amizade vamos levar para toda a vida. Não apenas como futuros professores, mas no meu caso no tratamento com todas as pessoas no ramo imobiliário, área na qual atuo e onde um atendimento diferenciado faz toda a diferença.

Comecei a adquirir mais conhecimento e com isso veio também um interesse maior no que diz respeito ao corpo humano, então iniciei um trabalho de engajamento dentro da universidade, buscando uma interação maior no meio acadêmico e também em áreas que relacionam a Educação Física e a saúde como um todo. Foi nesse período que conheci o projeto PET (Programa de Educação Tutorial) SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADES, sob a coordenação e orientação dos docentes, Me. Carla Daniele Straub e Dr. Marcos Signorelli do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral. E o mesmo proporcionou uma mudança muito grande no meu modo de ver a relação entre a Educação Física e a saúde de uma forma geral. Fiz parte desse projeto durante dois anos e ao longo desse tempo tínhamos uma rotina onde íamos até Paranaguá semanalmente acompanhar e desenvolver trabalhos dentro das UBS (Unidade Básica de Saúde) dessa cidade. Durante esse tempo pude acompanhar de perto a realidade desses órgãos públicos desde as atividades de uma ACS (Agente Comunitária de Saúde) até o trabalho interno desenvolvido pelos funcionários em geral. Toda essa experiência abriu meus olhos e pude ver o quanto a Educação Física e a saúde estão correlacionadas de uma forma bastante estreita.

**TABELA 1 – ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES COM SAÍDAS DE CAMPO**

<b>LOCAL</b>	<b>ANO</b>
*Evento ROUTE, Limpeza da Praia de Fora na Ilha do Mel com orientação e coordenação do Professor Dr. Evaldo José Ribeiro Junior	2018
*10 <sup>a</sup> SIEPE (Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão) UFPR Curitiba.	2018
*11 <sup>a</sup> SIEPE (Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão) UFPR Curitiba.	2019
*Pista de atletismo, em Paranaguá com coordenação e orientação do Professor Dr. Fábio de Carvalho Messa.	2019
*Piscina da Academia Podium em Matinhos, com coordenação e orientação do Professor Dr. Fábio de Carvalho Messa.	2019

**TABELA 2 – ATIVIDADES FORMATIVAS**

<b>EVENTO</b>	<b>ANO</b>
*IV Fórum de Estágio Supervisionado pela UFPR Setor Litoral.	2018
*Programa PET Interprofissionalidades Educação pelo Trabalho para a Saúde como estudante bolsista na UFPR Litoral.	2019 - 2020
*Evento de extensão universitária “Encontro do Litoral Paranaense sobre a Política Nacional de Saúde LGBT e notificação de violências”	2019
*12ª Conferência Municipal de Saúde - Matinhos/PR	2019
*10º SIEPE (Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão) UFPR Curitiba.	2018
*11º SIEPE (Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão) UFPR Curitiba.	2019
*Curso AVASUS – Educação Interprofissional em Saúde pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)	2019
*Curso AVASUS – Uso de plantas medicinais e fitoterápicas para Agentes Comunitários de Saúde pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)	2020
*II Congresso de Saúde Coletiva da UFPR (Universidade Federal do Paraná)	2020
*1º Simpósio Interprofissionalidade e Saúde/1º Amostra de Vivências PET Interprofissionalidade e práticas colaborativas no SUS (Sistema Único de Saúde) UFPR - Curitiba	2020
*Staff na Corrida dos Namorados pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes no município de Matinhos/PR	2019
*Staff TH3-TRIATLON – TRI HARD Caiobá, Matinhos/PR	2019
*Evento Verão Maior Governo do Estado do Paraná – Caiobá Matinhos	2022- 2023

Toda essa transição foi um pouco complicada, pois, além de estar bastante tempo afastado dos estudos, também estava me habituando à realidade do Brasil, que havia mudado bastante nos últimos anos. Eu me sentia como um peixe fora da água, interagindo com pessoas muito mais jovens. Mas, como um bom sobrevivente, encontrei maneiras de me adequar ao meio no qual me encontrava e mesmo ocorrendo uma pandemia grave como foi o COVID19, passaram-se os dias, os semestres e os anos.

## 6 CONCLUSÃO

Com o final desse relato, posso concluir que nada em nossas vidas acontece por acaso, acreditando ou não, todos estamos sujeitos aos interesses de uma força maior.

Hoje, encontro-me finalizando meu curso e, se pudesse resumir esse trajeto em apenas uma palavra, essa seria GRATIDÃO. Gratidão por todas as dificuldades e todos os aprendizados que me foram proporcionados ao longo desses anos, gratidão por todas as transformações ocorridas na minha vida, na minha forma de ver as coisas e agir diante das situações. Esta é realmente uma experiência transformadora.

Cada momento transcrito nessas linhas é de valor inestimável dentro da minha trajetória, e trouxeram consigo ensinamentos que talvez de outra maneira eu não teria como aprender. Espero estar a altura do conhecimento que pude compartilhar, desempenhando o papel de professor da melhor maneira possível, tendo como exemplo cada um dos grandes mestres que me acompanharam e acompanham até aqui, vou levar cada um de vocês sempre em minhas lembranças.

## REFERÊNCIAS

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cadernos Cedes, v. 19, n. 48, ago. 1999.

DICIONÁRIOS PORTO, **Infopédia**, 2022. Página inicial. Disponível em: <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>>.

EDITORA QUAL, **Qual viagem**, 2022. Página inicial. Disponível em: <<http://www.qualviagem.com.br>>.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

HAWAII SURF POINT, 1985. Disponível em: <<https://www.hawaiisurfpoint.com.br>>.

LIBON LISBOA PORTUGAL, **O melhor guia independente para Lisboa**. Página inicial, 2022. Disponível em: <<https://lisbonlisboaportugal.com>>.

MACHADO, V.; MENGATTO, A. P. F.; UEZO, D. et al. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: UFPR, 2022.

ORGANIZAÇÃO SKATE SOLIDÁRIO, **Skate solidário**, 2022. Página inicial. Disponível em: <<http://www.skatesolidario.org.br>>.

**PANORÂMICA**. Edição Especial: [Docência: saberes, fazeres e processos formativos](#) v. 29, n. 1, jan./abr. 2020.

**REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**. Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 391-411, abr./jun. 2011.

STIGGER, M. P. **Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico**. Campinas: Autores Associados, 2002.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E. et al. **Metodologia de ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

UOL, **O radical**, 2022. Página inicial. Disponível em: <<http://oradical.uol.com.br/surf/historiasurf.asp>>.

## ANEXOS

Cortina D'Ampezzo, Província de Belluno, região do Vêneto, 2010



FONTE: Arquivo pessoal.

Academia Happy Fit na cidade de Treviso, Vêneto – Itália, 2012.



FONTE: Arquivo pessoal.

Voo de Parapente, Ilha do Mel - PR, 2015.



FONTE: Arquivo pessoal.

Praia Brava de Matinhos - PR, 2018.



FONTE: Arquivo pessoal. Praia Brava de Matinhos – Paraná, 2018.

Stand Up Paddle no Sítio Sambaqui, Cabaraquara, Guaratuba - PR, 2019.



FONTE: Arquivo pessoal.

Operação Verão Maior 2022/2023, na praia de Caiobá, Matinhos. Cadeira Anfíbia.



FONTE: Arquivo pessoal.